

FEVEREIRO

BOCA SANTA

01/02/12

Prazo ilegal

O vereador Sidnei Jardim não gostou nada de saber que o Procon “deu” mais 20 dias para os bancos se adequarem à nova lei de atendimento. Segundo ele, mais uma vez a “administração Tureck/Regina” ficou ao lado dos banqueiros ao invés do povo. Para o vereador, a prefeitura tem que cumprir leis e não alterá-las sem autorização da Câmara. Jardim disse que o novo prazo é ilegal e criminoso. Ih, justo agora que a criminalidade tava caindo...

Outras leis



E não é só isso, não. Sidnei Jardim diz que tem outra duas leis sobre bancos que a prefeitura não cumpre. Um obriga câmeras filmadoras do lado de fora das agências. Outra obriga armários guarda-volumes à disposição dos clientes. O vereador informou que vai levar tudo isso à Promotoria de Defesa do Consumidor e pedir que seja exigido o cumprimento imediato de todas essas leis. Ah, tadinhos dos banqueiros...

02/02/12

Lenha na fogueira

Além de dizer que vai denunciar a prefeitura no Ministério Público por não cumprir a nova lei de atendimento ao público nos bancos, o vereador Sidnei Jardim botou lenha na fogueira. Disse que qualquer cliente que se deparar com o descumprimento da lei deve ligar na prefeitura e se o responsável não aparecer na agência para notificá-la, o cidadão deve ir à polícia e denunciar o servidor por prevaricação. Hummmmm...

O QUE OS BANCOS DEVEM OFERECER

- Atendimento em até 20 minutos em dias normais
- Atendimento em até 30 minutos e vésperas ou dias após feriados
- No mínimo 15 cadeiras com assento estofado e encosto anatômico

- Bebedouro com opção de água gelada
- Fornecimento de senha com horário de chegada do cliente
- Biombos para separar os caixas eletrônicos

Fila nos bancos

Os bancos estão brincando com os clientes, que estão ficando mais de 40 minutos nas filas. Parabéns, vereador Sidnei Jardim, continue cobrando por nós. Não pode ficar para depois, tem que ser já.

Ricos x pobres

Este vereador Sidnei Jardim é porreta mesmo. Alguém lembra dos usuários. Que pena que o prefeito e a vice não pensam nos pobres, ajudam proteger os ricos, neste episódio dos bancos. Na campanha eles diziam que eles eram os candidatos dos pobres e o Tauillo era dos ricos. E agora? Só protegem os ricos. Na próxima eleição que será dos ricos e quem dos pobres?

03/02/12

Fala, mas não faz

Parabéns, prefeito. Sei que vão falar que tu não fez mais que obrigação, mas pelo menos agora estou vendo a cidade crescer, agora sinto orgulho de ser mourãoense sei que vai continuar crescendo. Quanto a esses vereadores, peço, por favor, que apresentem os projetos de autoria deles, principalmente do senhor Sidnei Jardim, que é o que mais fala e o que menos faz.

Super Creche

Só faltou o prefeito falar que na Super Creche não tem nenhum recurso da prefeitura. Todo o recurso veio do Governo Federal. Não tinha nem pedido do prefeito em Brasília e lá foi o deputado federal e conseguiu. Aliás, investiguem e vão descobrir os motivos porque demorou cinco anos para esta creche ficar pronta.

Cadê o vereador Sidnei Jardim, que não denuncia isto? Trabalhei na prefeitura por um período e têm denúncias de irregularidades nesta obra. O ministério está cobrando informações da prefeitura. Os ofícios estão todos lá na Secretaria de Educação.

04/02/12

Todos iguais

Outro dia, mudando de canal, parei na Carajás para ouvir o que o Sidnei Jardim estava falando e, como sempre, ele vive às custas da vida alheia. Lá estava ele falando sobre o atendimento bancário. Até aí tudo bem, mas para meu espanto, ele disse a seguinte frase: "Isso que era o Thiago da TV Carajás".

Gostaria que o nobre vereador explicasse o que o Thiago da Carajás tem de melhor do que eu? Do que o João da padaria? Do que a Maria que faz faxina? Do que o José que levanta de madrugada para trabalhar cortando cana?

Enfim, o que ele tem de melhor do que as pessoas que trabalham, e pagam seus impostos para no fim das contas pagar o salário desse vereador que aparece na mídia e menospreza todos sem o menor respeito e consideração pela população de Campo Mourão.

Sem contar que pra ser vereador no mínimo deveria ler a Constituição Federal e principalmente o artigo 5º onde diz que: “Todos são iguais perante a lei”.
Cristiane, não melhor do que o Thiago da TV Carajás, mas sim igual a ele

07/02/12

Assunto encerrado?

O “veto sem veto” pegou os vereadores de surpresa. Primeiro se falou em devolver o projeto para que fosse arrumado pela prefeitura. Aí o vereador Sidnei Jardim disse que o prazo já estava vencido. Para ele tudo isso é mais uma prova da “incompetência da administração”. Já o presidente Eraldo Teodoro frisou que a prefeitura ainda pode arrumar o projeto. Mas o veto vai passar ou não? Ah, isso só o vereador Helton Borges sabe...

08/02/12

Críticas ao diretor

A orelha do diretor da Secretaria de Obras, Vanderlei Veiga Ribeiro, deve ter ardidado ontem de manhã, durante sessão extraordinária da Câmara. Pelo menos três vereadores fizeram críticas ao diretor. Ademir Pezão puxou a fila, com Isidoro Moraes e Sidnei Jardim entrando no embalo. E olha que Pezão é da bancada governista. Ele reclamou que Ribeiro não atende a seus pedidos. Hummmmm...

10/02/12

Políticos na formatura



A Fecilcam dividiu a formatura em dois dias. No primeiro, quarta-feira, o vereador Sidnei Jardim foi o único político presente. No segundo ontem, deu uma boa melhorada. Além de Jardim, estavam por lá o deputado Douglas Fabrício, a vice-prefeita Regina Dubay e o presidente da Comcam, Fábio D’Alécio (Ubiratã). Também, todo mundo achando que o secretário Alípio Leal (Ensino Superior) viesse...

Gente nova

É uma piada o senhor Tauillo falar que o PPS é organizado e o que eles decidem está decidido. É uma grande piada, pois qual seria o outro nome do PPS local

para ser candidato a prefeito?

O Tauillo, com toda bagagem, tomou três mil votos no lombo, imagina um Sidnei Jardim, que faz das tripas o coração para se eleger vereador. Vai um conselho: traga a Renata Bueno para ser candidata, só não sei onde vocês vão achá-la, já que na Câmara de Vereadores de Curitiba ela geralmente não vai. Campo Mourão precisa urgente de gente nova na política, para acabar com a mesmice.

11/02/12

ENQUANTO ISSO, NAS OBRAS DA SANTA CASA...

O clic é de quinta-feira, quando o deputado Douglas Fabrício foi conferir as obras da maternidade e do pronto socorro da Santa Casa de Campo Mourão. O presidente Elmo Linhares e a prefeita Dina Cardoso (Farol), que agora é presidente do Cis-Comcam, acompanharam a visita. Douglas e Elmo foram só trocas de elogios. Os vereadores Beto Voidelo e Sidnei Jardim também estiveram por lá.

15/02/12

Presença no Conseg



O Conseg voltou às reuniões mensais com um público bem pequeno. Apenas 10 pessoas estavam no auditório da Acicam. De povão mesmo, não tinha ninguém. Entre os presentes, o vereador Sidnei Jardim e os ex-vereadores Edson Battilani, Izael Skowronski e Joani Teixeira. Eles foram vereadores juntos na legislatura 97/00 e, somando tudo, têm 10 mandatos. Ontem, eles sentaram lado a lado e mataram as saudades...

Cargos de carreira

Em Campo Mourão, o vereador Sidnei Jardim apresentou indicação para que a prefeitura seja obrigada a dar a servidores de carreira 40% dos cargos de direção geral, chefias de departamentos e assessorias do governo. Como esse tipo de matéria é competência exclusiva do Executivo, Jardim está apenas sugerindo a proposta. E cá pra nós: sabe quando o prefeito Nelson Tureck acatará uma sugestão dessas de Jardim? Em 30 de fevereiro...

CÂMARA

14/02/2012

Cota de cargos em comissão para servidores concursados

Entre os projetos que a Câmara Municipal de Campo Mourão deverá apreciar logo no reinício das atividades em plenário está a indicação legislativa de autoria do vereador Sidnei Jardim que dispõe sobre a ocupação de 40 por cento – no mínimo - dos cargos de Diretor Geral ou equivalentes, chefe de departamentos e assessores do Governo Municipal exclusivamente por servidores concursados. Como se trata de uma matéria de competência exclusiva do Poder Executivo, o vereador requer na indicação legislativa que o prefeito Nelson Tureck encaminhe projeto de lei ao Poder Legislativo estabelecendo a cota mínima. Uma minuta do projeto de lei acompanha a indicação legislativa apresentada por Sidnei Jardim. O vereador justifica que a iniciativa encontra amparo legal na Constituição Federal e no Plano de Cargos, bem como no Sistema de Evolução Funcional dos Servidores Públicos da Administração Direta. Ressalta ainda que a cota pretendida reflete a média de cargos em comissão ocupada por servidores concursados nas últimas administrações municipais. “Sob o enfoque administrativo, a medida é favorável visto que permite a manutenção de uma estrutura administrativa permanente. Em termos financeiros, os dispêndios com o pagamento das remunerações se reduz na medida que a nomeação de 40 por cento dos ocupantes de cargos em comissão sejam de servidores efetivos”, conclui Sidnei Jardim.

Explicações

O vereador também protocolou requerimento para que o prefeito Nelson Tureck preste esclarecimentos sobre as seguidas reclamações de servidores sobre descontos apontados como infundados na folha de pagamento e a demora no ressarcimento, mesmo depois de comprovada que o desconto não estava correto. Sidnei Jardim quer ainda que o Prefeito explique porque o Município não prestou homenagem ao Servidor do Ano/2011, já que existe uma lei que regulamenta a iniciativa. Também quer saber se o governo municipal preparou alguma comemoração para a categoria no Dia do Servidor e o Natal.

Em outro requerimento, o vereador pede a relação dos servidores exonerados pela Prefeitura dentro do plano de regularização da situação financeira e dos estagiários dispensados, bem como o montante economizado pelo Município.

CRN

01/02/12

Prefeitura não pode dar mais 20 dias aos Bancos

O Vereador e Advogado Sidnei Jardim afirma que a Prefeitura não pode prorrogar o prazo para que os Bancos cumpram a lei 2818/2011 que dispõe sobre o atendimento em estabelecimentos bancários de Campo Mourão.

“Quem legisla são os vereadores, a Prefeitura cumpre a lei que foi aprovada no Legislativo. É de conhecimento público que o executivo executa as leis, não podendo legislar ou alterar leis sem a aprovação da Câmara” afirma o vereador. Desde 27/01 está em vigor a Lei Municipal, aprovada por unanimidade dos vereadores mourãoenses, que obriga as agências bancárias atenderem os clientes no prazo máximo 20 minutos em dias normais, ou 30 minutos em véspera ou após feriados prolongados. Os bancos também têm que fornecer, gratuitamente, senha com o horário da chegada do consumidor ao estabelecimento e término do atendimento; bebedouro com água natural potável e gelada e, pelo menos, 15 assentos almofadados com encosto anatômico, para quem estiver esperando atendimento. Os bancos ainda devem instalar biombos entre a fila de espera e o caixa de atendimento.

A Prefeitura distribui nota dizendo que estendeu o prazo por mais 20 dias em apoio aos Bancos. “Isto é ilegal, imoral e criminoso.” afirma o Vereador Sidnei. “O Prefeito não tem poder para prorrogar um prazo que a Câmara aprovou”.

“A administração Nelson Tureck/Regina Dubay fica do lado dos banqueiros e contra a população e os clientes” diz o Vereador. Tal afirmação é feita pelo comportamento do executivo em 03 leis que envolvem Bancos.

A Câmara aprovou a lei 2561/2010 que obriga os Bancos que possuam porta com detector de metais, a manterem armários guarda-volumes à disposição de seus clientes. O Prefeito vetou a lei. A Câmara derrubou o veto. O Prefeito entrou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade no Tribunal de Justiça do Paraná. O Tribunal julgou improcedente a ADIM e a lei está em vigor. No entanto, o Prefeito não a cumpre, desrespeitando a decisão dos Vereadores e do Tribunal de Justiça. Com isto trabalha contra a população e em favor dos banqueiros.

Também foi aprovada pelos Vereadores a Lei 2576/2010 que obriga os Bancos a instalarem Câmeras de Vídeos nas suas fachadas. Esta lei está em vigor desde novembro de 2010, só que mais uma vez o Prefeito ficou do lado dos banqueiros. As 03 leis estão em pleno vigor. Sendo assim o Vereador Sidnei está entregando cópias delas a Promotoria de Defesa do Consumidor (Ministério Público) e solicitando que a Prefeitura seja notificada a cumprir imediatamente. Também está marcando uma Audiência Pública com a Prefeitura, Bancos, Vereadores e Ministério Público para debater o assunto e verificar responsabilidades.

O Vereador afirma ainda que qualquer cliente que for a uma agência bancária e ver o descumprimento das leis deve ligar na Prefeitura, no órgão de fiscalização. Caso o responsável da Prefeitura não vá até a agência para notificá-la, o cidadão pode ir a Polícia e denunciá-lo por Prevaricação, podendo levá-lo a detenção em flagrante.

O crime de Prevaricação é praticado por funcionário público contra a

administração em geral, que consiste em retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal. O crime está previsto no artigo 319 do Código Penal e prevê pena de detenção de 03 meses a 01 ano e multa.

Os Bancos já têm conhecimento da nova lei há mais de 60 dias e sabem que o prazo de adequação era este, portanto não há prorrogação e as determinações legais devem ser cumpridas imediatamente.

"Na tarde desta terça-feira fui procurado por pessoas que ficaram na fila, só para pegar senha, por mais de 15 minutos e na fila de atendimento por mais de 30 minutos. Com isto não posso ficar calado diante da ilegalidade, imoralidade e do crime de Prevaricação" finalizou o Vereador.

06/02/12

Vetos de Tureck são devolvidos

A Câmara de Vereadores de Campo Mourão decidiu devolver para a Prefeitura as mensagens de veto do prefeito Nelson Tureck aos artigos dos projetos da Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) e a Lei de Orçamento Anual (LOAS) que zeraram a sua possibilidade de remanejar o Orçamento 2012. Os vetos sequer foram discutidos ou colocados em votação pelos vereadores, já que um parecer da Diretoria Jurídica do Poder Legislativo apontou falhas técnicas na elaboração do veto.

Nelson Tureck queria liberdade para remanejar até 20 por cento do Orçamento/2012. Ou seja, ele poderia remanejar livremente mais de R\$ 30 milhões. A possibilidade de remanejamento foi zerada por emenda apresentada pela Comissão Permanente de Finanças e Orçamento da Câmara de Vereadores, que é integrada por Beto Voidelo (presidente), Helton Borges e Saul Sachetti. Votaram pelo fim da possibilidade de remanejamentos: Helton Borges, Saul Sachetti, Sidnei Jardim, José Pochapski, Beto Voidelo e Isidoro Moraes. Os vereadores que votaram pela eliminação da capacidade de remanejamento justificaram, na época, que a iniciativa ampliava a transparência nas movimentações e na aplicação dos recursos financeiros. Lembraram ainda que não eram verdadeiras as afirmações de que a medida retardaria a atuação do governo municipal, já que esses projetos têm sido levados a votação tão logo a Prefeitura fornece eventuais informações e explicações pedidas pelos vereadores. A devolução das mensagens de veto foi comunicada pelo presidente da Câmara Municipal, Eraldo Teodoro de Oliveira, na abertura da sessão extraordinária que aconteceu na manhã desta segunda-feira (6/2).

07/02/2012

Vereadores querem afastamento do diretor da Secretaria de Obras

Pelo menos três vereadores de Campo Mourão, declararam o interesse no afastamento do diretor da Secretaria de Obras de Campo Mourão, Vanderlei Veiga Ribeiro (foto). Na manhã desta terça-feira (07), durante sessão realizada pela Câmara Municipal, o vereador Ademir Franco de Lima, o Pezão, levantou a

discussão, cobrando da Casa a aplicação da Lei que proíbe a nomeação de inelegíveis por atos ilícitos para ocupar cargo em comissão na administração pública local. “Temos que cobrar do executivo se essa lei está sendo colocada em prática, só assim para podermos tirar alguns que só atrapalham. Eu vou citar um nome porque não é a primeira vez que me falta com o respeito. O diretor de Obras, Vanderlei Veiga, não atende aos pedidos que a gente faz, não tem respeito nenhum com qualquer que seja o vereador”, denuncia.

Pedindo a palavra, o vereador Isidoro Moraes também declarou guerra contra o funcionário público. “Este homem pinta e borda dentro daquela secretaria e não vemos a administração tomar providências. Essa Lei da Ficha Limpa precisa ser colocada em prática para moralizar alguns departamentos da prefeitura”, afirmou. O vereador Sidnei Jardim lembrou que Vanderlei Veiga já foi condenado pela Justiça. “Não podemos esquecer de a Justiça já pediu o afastamento desse cidadão. Existe um ‘diz que me diz’ na cidade contra ele e precisamos averiguar. Eu sinceramente não sei porque ele ainda está na Secretaria de Obras, não sei se a administração tem ‘rabo preso’ com Vanderlei, não entendo o que acontece. Mas o que eu sei é que já passou da hora dele sair”, apimentou Jardim.

Diante das colocações dos vereadores, o presidente da Câmara, Eraldo Teodoro de Oliveira, pediu informações sobre Vanderlei. “Com essas acusações, eu solicito, através da Câmara, informações oficiosas da situação Jurídica de Vanderlei Veiga, para que possamos pedir o afastamento dele dos trabalhos do município”, finaliza Eraldo.

Em defesa, Veiga contou à reportagem do Tásabendo.com que apenas cumpre ordens na secretaria. “Eu sou apenas diretor, não sou eu quem determina os serviços que serão realizados, existe um cronograma de serviços que é determinado pelo secretário junto com o prefeito. Eu sou um cumpridor do que eles mandam fazer. Não é perseguição de vereador e de nenhum munícipe. Toda a vida eu tenho trabalhado assim, independente de cor, religião, política, atendo todos igualmente. Eu tenho que atender sempre em primeiro lugar as ordens que vêm de cima. Nunca na secretaria eu fiz alguma coisa por conta do Vanderlei”, justifica Veiga.

Ele também diz que não atende pedidos de pessoas mais chegadas em primeiro lugar. “Eu gosto de ir em um lugar e fazer do início ao fim. Não é pedido de vereador A, B ou C, eu atendo todo mundo da mesma maneira e na hora que me determinarem”, coloca.

11/02/11

Major Castro assume comando do 11º Batalhão da PM

O major Wanderley da Silva Castro (foto) assumiu nesta sexta-feira (10) o comando do 11º Batalhão da Polícia Militar prometendo continuar com as operações desenvolvidas pelo tenente-coronel Geraldo Moliani, que deixou o posto após quase dois anos à frente do quartel.

O novo comandante da Batalhão, com sede em Campo Mourão, pretende até aumentar as operações. “Estaremos fazendo muitas abordagens, embora sabemos que as pessoas não gostam muito dessas operações. Mas a nossa prioridade é a segurança pública e meu objetivo é incrementar o bom serviço que já vem sendo realizado em Campo Mourão”, disse o major.

A passagem de comando foi marcada por uma cerimônia simples, no auditório do 11º BPM. Entre as autoridades presentes, estiveram a vice-prefeita Regina Dubay, o vereador Sidney Jardim, pastor André Portes e o chefe regional da Sanepar, Edson Lima.

Castro afirma que já manteve contato com o comando da PM de Maringá para que o efetivo de Campo Mourão possa ganhar reforço em caso de alguma operação especial ou de emergência.

O subcomandante, major Virgulino Alves Silveira também deixou o 11º BPM. Em seu lugar fica o major Paulo Roberto Waltrick, que já está lotado no quartel de Campo Mourão

15/02/12

Tureck 'cortou' fisioterapeuta do Lar dos Velhinhos

publicado em: 15/02/2012 - 18h30min

O Vereador e Advogado Sidnei Jardim protocolou requerimento na Câmara de Vereadores exigindo que o Prefeito Nelson Tureck devolva imediatamente o Fisioterapeuta que ele “cortou” do Lar dos Velhinhos.

“No ano passado a Administração Nelson Tureck retirou do Lar dos Velhinhos o profissional de fisioterapia que há anos atendia os idosos e até agora eles estão abandonados sem o atendimento” afirma o Vereador.

No Lar dos Velhinhos Frederico Ozanan existem hoje 65 idosos que requerem cuidados específicos, principalmente em relação à saúde. Diante da idade avançada, necessitam diariamente de tratamento com Fisioterapeuta.

No ano passado foram pegos de surpresa sendo que o Fisioterapeuta que há anos é cedido pela Prefeitura não foi mais atendê-los e os idosos estão sem acompanhamento de fisioterapia para os tratamentos necessários, porque o Poder Executivo “cortou” o profissional.

Através do requerimento, o Vereador questiona o porquê do “corte” do profissional e exige que ele volte atender imediatamente, pois além de ser uma ação de máxima urgência, é a uma qualidade de vida que estes idosos merecem.

O Vereador Sidnei Jardim lembra que não é a primeira vez que o Prefeito trata os idosos com descaso: “o Deputado Cesar Silvestre do PPS enviou um recurso para compra de uma Ambulância para o Lar dos Velhinhos, no entanto a Prefeitura desviou o dinheiro e só repassou a ambulância depois de ser denunciada” afirma Jardim.

Neste caso os idosos ficaram meses sem sua ambulância e foi só depois de denúncia e muito “barulho” que receberam este veículo, que hoje transporta os mais doentes para os hospitais.

“Como o Lar dos Velhinhos estaria levando os idosos aos hospitais sem a ambulância? Como estão estes idosos que há meses não fazem fisioterapia? Como está o condicionamento físico destes? Qual a punição para quem comete uma barbaridade desta?” questiona o Vereador, que ao mesmo tempo corre atrás da solução.

Jardim finaliza lembrando que a Direção e Funcionários do Lar dos Velhinhos tem feito um ótimo trabalho e não tem culpa da irresponsabilidade da Prefeitura.

REPORTER NOS BAIRROS

01/02/12

Vereador critica prorrogação de prazo para que bancos possam se adequar à lei

O Vereador e Advogado Sidnei Jardim afirma que a Prefeitura não pode prorrogar o prazo para que os Bancos cumpram a lei 2818/2011 que dispõe sobre o atendimento em estabelecimentos bancários de Campo Mourão.

“Quem legisla são os vereadores, a Prefeitura cumpre a lei que foi aprovada no Legislativo. É de conhecimento público que o executivo executa as leis, não podendo legislar ou alterar leis sem a aprovação da Câmara” afirma o vereador. Desde 27/01 está em vigor a Lei Municipal, aprovada por unanimidade dos vereadores mourãoenses, que obriga as agências bancárias atenderem os clientes no prazo máximo 20 minutos em dias normais, ou 30 minutos em véspera ou após feriados prolongados. Os bancos também têm que fornecer, gratuitamente, senha com o horário da chegada do consumidor ao estabelecimento e término do atendimento; bebedouro com água natural potável e gelada e, pelo menos, 15 assentos almofadados com encosto anatômico, para quem estiver esperando atendimento. Os bancos ainda devem instalar biombos entre a fila de espera e o caixa de atendimento.

A Prefeitura distribuiu nota dizendo que estendeu o prazo por mais 20 dias em apoio aos Bancos. “Isto é ilegal, imoral e criminoso.” afirma o Vereador Sidnei. “O Prefeito não tem poder para prorrogar um prazo que a Câmara aprovou”.

“A administração Nelson Tureck/Regina Dubay fica do lado dos banqueiros e contra a população e os clientes” diz o Vereador. Tal afirmação é feita pelo comportamento do executivo em 03 leis que envolvem Bancos.

A Câmara aprovou a lei 2561/2010 que obriga os Bancos que possuam porta com detector de metais, a manterem armários guarda-volumes à disposição de seus clientes. O Prefeito vetou a lei. A Câmara derrubou o veto. O Prefeito entrou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade no Tribunal de Justiça do Paraná. O Tribunal julgou improcedente a ADIM e a lei está em vigor. No entanto, o Prefeito não a cumpre, desrespeitando a decisão dos Vereadores e do Tribunal de Justiça. Com isto trabalha contra a população e em favor dos banqueiros.

Também foi aprovada pelos Vereadores a Lei 2576/2010 que obriga os Bancos a instalarem Câmeras de Vídeos nas suas fachadas. Esta lei está em vigor desde novembro de 2010, só que mais uma vez o Prefeito ficou do lado dos banqueiros. As 03 leis estão em pleno vigor. Sendo assim o Vereador Sidnei está entregando cópias delas a Promotoria de Defesa do Consumidor (Ministério Público) e solicitando que a Prefeitura seja notificada a cumprir imediatamente. Também está marcando uma Audiência Pública com a Prefeitura, Bancos, Vereadores e Ministério Público para debater o assunto e verificar responsabilidades.

O Vereador afirma ainda que qualquer cliente que for a uma agência bancária e ver o descumprimento das leis deve ligar na Prefeitura, no órgão de fiscalização.

Caso o responsável da Prefeitura não vá até a agência para notificá-la, o cidadão pode ir a Polícia e denunciá-lo por Prevaricação, podendo levá-lo a detenção em flagrante.

O crime de Prevaricação é praticado por funcionário público contra a administração em geral, que consiste em retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal. O crime está previsto no artigo 319 do Código Penal e prevê pena de detenção de 03 meses a 01 ano e multa.

Os Bancos já têm conhecimento da nova lei há mais de 60 dias e sabem que o prazo de adequação era este, portanto não há prorrogação e as determinações legais devem ser cumpridas imediatamente.

“Na tarde desta terça-feira fui procurado por pessoas que ficaram na fila, só para pegar senha, por mais de 15 minutos e na fila de atendimento por mais de 30 minutos. Com isto não posso ficar calado diante da ilegalidade, imoralidade e do crime de Prevaricação” finalizou o Vereador.

06/02/12

Câmara: Vetos de Tureck são devolvidos

A Câmara de Vereadores de Campo Mourão decidiu devolver para a Prefeitura as mensagens de veto do prefeito Nelson Tureck aos artigos dos projetos da Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) e a Lei de Orçamento Anual (LOAS) que zeraram a sua possibilidade de remanejar o Orçamento 2012. Os vetos sequer foram discutidos ou colocados em votação pelos vereadores, já que um parecer da Diretoria Jurídica do Poder Legislativo apontou falhas técnicas na elaboração do veto.

Nelson Tureck queria liberdade para remanejar até 20 por cento do Orçamento/2012. Ou seja, ele poderia remanejar livremente mais de R\$ 30 milhões. A possibilidade de remanejamento foi zerada por emenda apresentada pela Comissão Permanente de Finanças e Orçamento da Câmara de Vereadores, que é integrada por Beto Voidelo (presidente), Helton Borges e Saul Sachetti. Votaram pelo fim da possibilidade de remanejamentos: Helton Borges, Saul Sachetti, Sidnei Jardim, José Pochapski, Beto Voidelo e Isidoro Moraes.

Os vereadores que votaram pela eliminação da capacidade de remanejamento justificaram, na época, que a iniciativa ampliava a transparência nas movimentações e na aplicação dos recursos financeiros. Lembraram ainda que não eram verdadeiras as afirmações de que a medida retardaria a atuação do governo municipal, já que esses projetos têm sido levados a votação tão logo a Prefeitura fornece eventuais informações e explicações pedidas pelos vereadores.

A devolução das mensagens de veto foi comunicada pelo presidente da Câmara Municipal, Eraldo Teodoro de Oliveira, na abertura da sessão extraordinária que aconteceu na manhã desta segunda-feira (6/2).

06/02/12

Câmara: Vetos de Tureck são devolvidos

A Câmara de Vereadores de Campo Mourão decidiu devolver para a Prefeitura as mensagens de veto do prefeito Nelson Tureck aos artigos dos projetos da Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) e a Lei de Orçamento Anual (LOAS) que zeraram a sua possibilidade de remanejar o Orçamento 2012. Os vetos sequer foram discutidos ou colocados em votação pelos vereadores, já que um parecer da Diretoria Jurídica do Poder Legislativo apontou falhas técnicas na elaboração do veto.

Nelson Tureck queria liberdade para remanejar até 20 por cento do Orçamento/2012. Ou seja, ele poderia remanejar livremente mais de R\$ 30 milhões. A possibilidade de remanejamento foi zerada por emenda apresentada pela Comissão Permanente de Finanças e Orçamento da Câmara de Vereadores, que é integrada por Beto Voidelo (presidente), Helton Borges e Saul Sachetti. Votaram pelo fim da possibilidade de remanejamentos: Helton Borges, Saul Sachetti, Sidnei Jardim, José Pochapski, Beto Voidelo e Isidoro Moraes.

Os vereadores que votaram pela eliminação da capacidade de remanejamento justificaram, na época, que a iniciativa ampliava a transparência nas movimentações e na aplicação dos recursos financeiros. Lembraram ainda que não eram verdadeiras as afirmações de que a medida retardaria a atuação do governo municipal, já que esses projetos têm sido levados a votação tão logo a Prefeitura fornece eventuais informações e explicações pedidas pelos vereadores.

A devolução das mensagens de veto foi comunicada pelo presidente da Câmara Municipal, Eraldo Teodoro de Oliveira, na abertura da sessão extraordinária que aconteceu na manhã desta segunda-feira (6/2).

RICARDO BORGES

03/02/2012

Câmara de Vereadores com sessões extraordinárias

A Câmara de Vereadores de Campo Mourão vai realizar sessões extraordinárias na segunda e terça-feira (6 e 7/2), a partir das 9 horas, no auditório da Casa da Cultura. Da ordem do dia constam duas mensagens de veto parcial do Poder Executivo a projetos aprovados pelo Poder Legislativo no final do ano passado, além de sete projetos de lei que tramitam em regime de urgência.

As sessões extraordinárias foram convocadas na última quarta-feira pelo presidente Eraldo Teodoro de Oliveira. Os vetos são a artigos introduzidos pela Câmara de Vereadores nos projetos da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e

da Lei Orçamentária Anual (LOAS) que eliminaram totalmente a possibilidade do prefeito Nelson Tureck remanejar o Orçamento do Município deste ano por decreto (sem a aprovação do Poder Legislativo).

O prefeito queria autorização para remanejar livremente até 20 por cento do orçamento por decreto (mais de R\$ 30 milhões). Os vereadores que votaram pela eliminação da capacidade de remanejamento justificaram, na época, que a iniciativa ampliava a transparência nas movimentações e na aplicação dos recursos financeiros. Lembraram ainda que não eram verdadeiras as afirmações de que a medida retardaria a atuação do governo municipal, já que esses projetos têm sido levados a votação tão logo a Prefeitura fornece eventuais informações e explicações pedidas pelos vereadores.

A possibilidade de remanejamento foi zerada por emenda apresentada pela Comissão Permanente de Finanças e Orçamento da Câmara de Vereadores, que é integrada por Beto Voidelo (presidente), Helton Borges e Saul Sachetti. Votaram pelo fim da possibilidade de remanejamentos: Helton Borges, Saul Sachetti, Sidnei Jardim, José Pochapski, Beto Voidelo e Isidoro Moraes.

07/02/2012

Câmara mantém zerada capacidade de remanejamento

A Câmara de Vereadores de Campo Mourão decidiu devolver para a Prefeitura as mensagens de veto do prefeito Nelson Tureck aos artigos dos projetos da Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) e a Lei de Orçamento Anual (LOAS) que zeraram a sua possibilidade de remanejar o Orçamento 2012. Os vetos sequer foram discutidos ou colocados em votação pelos vereadores, já que um parecer da Diretoria Jurídica do Poder Legislativo apontou falhas técnicas na elaboração do veto.

Nelson Tureck queria liberdade para remanejar até 20 por cento do Orçamento/2012. Ou seja, ele poderia remanejar livremente mais de R\$ 30 milhões. A possibilidade de remanejamento foi zerada por emenda apresentada pela Comissão Permanente de Finanças e Orçamento da Câmara de Vereadores, que é integrada por Beto Voidelo (presidente), Helton Borges e Saul Sachetti. Votaram pelo fim da possibilidade de remanejamentos: Helton Borges, Saul Sachetti, Sidnei Jardim, José Pochapski, Beto Voidelo e Isidoro Moraes. Os vereadores que votaram pela eliminação da capacidade de remanejamento justificaram, na época, que a iniciativa ampliava a transparência nas movimentações e na aplicação dos recursos financeiros. Lembraram ainda que não eram verdadeiras as afirmações de que a medida retardaria a atuação do governo municipal, já que esses projetos têm sido levados a votação tão logo a Prefeitura fornece eventuais informações e explicações pedidas pelos vereadores. A devolução das mensagens de veto foi comunicada pelo presidente da Câmara Municipal, Eraldo Teodoro de Oliveira, na abertura da sessão extraordinária que aconteceu na manhã desta segunda-feira (6/2).

08/02/2012

Vereadores querem afastamento do diretor de Obras

Pelo menos três vereadores de Campo Mourão, declararam o interesse no afastamento do diretor da Secretaria de Obras de Campo Mourão, Vanderlei Veiga Ribeiro (foto). Na manhã desta terça-feira (07), durante sessão realizada pela Câmara Municipal, o vereador Ademir Franco de Lima, o Pezão, levantou a discussão, cobrando da Casa a aplicação da Lei que proíbe a nomeação de inelegíveis por atos ilícitos para ocupar cargo em comissão na administração pública local. “Temos que cobrar do executivo se essa lei está sendo colocada em prática, só assim para podermos tirar alguns que só atrapalham. Eu vou citar um nome porque não é a primeira vez que me falta com o respeito. O diretor de Obras, Vanderlei Veiga, não atende aos pedidos que a gente faz, não tem respeito nenhum com qualquer que seja o vereador”, denuncia.

Pedindo a palavra, o vereador Isidoro Moraes também declarou guerra contra o funcionário público. “Este homem pinta e borda dentro daquela secretaria e não vemos a administração tomar providências. Essa Lei da Ficha Limpa precisa ser colocada em prática para moralizar alguns departamentos da prefeitura”, afirmou.

O vereador Sidnei Jardim lembrou que Vanderlei Veiga já foi condenado pela Justiça. “Não podemos esquecer de a Justiça já pediu o afastamento desse cidadão. Existe um ‘diz que me diz’ na cidade contra ele e precisamos averiguar. Eu sinceramente não sei porque ele ainda está na Secretaria de Obras, não sei se a administração tem ‘rabo preso’ com Vanderlei, não entendo o que acontece. Mas o que eu sei é que já passou da hora dele sair”, apimentou Jardim.

Diante das colocações dos vereadores, o presidente da Câmara, Eraldo Teodoro de Oliveira, pediu informações sobre Vanderlei. “Com essas acusações, eu solicito, através da Câmara, informações oficiais da situação Jurídica de Vanderlei Veiga, para que possamos pedir o afastamento dele dos trabalhos do município”, finaliza Eraldo.

Em defesa, Veiga contou à reportagem do Tásabendo.com que apenas cumpre ordens na secretaria. “Eu sou apenas diretor, não sou eu quem determina os serviços que serão realizados, existe um cronograma de serviços que é determinado pelo secretário junto com o prefeito. Eu sou um cumpridor do que eles mandam fazer. Não é perseguição de vereador e de nenhum munícipe. Toda a vida eu tenho trabalhado assim, independente de cor, religião, política, atendo todos igualmente. Eu tenho que atender sempre em primeiro lugar as ordens que vêm de cima. Nunca na secretaria eu fiz alguma coisa por conta do Vanderlei”, justifica Veiga.

Ele também diz que não atende pedidos de pessoas mais chegadas em primeiro lugar. “Eu gosto de ir em um lugar e fazer do início ao fim. Não é pedido de vereador A, B ou C, eu atendo todo mundo da mesma maneira e na hora que me determinarem”.

TA SABENDO

01/02/12

Prefeito cobra ausência de vereadores na inauguração da creche: “Político que só critica não ajuda ninguém”

O prefeito de Campo Mourão, Nelson Tureck, aproveitou o seu discurso na inauguração da Super Creche do Jardim Batel para rebater as críticas disparadas pela oposição contra sua administração. “Tem gente que vive para criticar, mas político que só sabe criticar não ajuda ninguém, lembrem-se disso”, argumentou. Tureck também cobrou a ausência de vereadores no evento. “Este é um ótimo momento para o crescimento de nossa cidade, e onde estão os outros vereadores. Criticar sabem muito bem, mas prestigiar as coisas boas não são capazes.” Os únicos vereadores que não estavam no evento eram Beto Voidelo (PPS), Sidnei Jardim (PPS) e Saul Sacheti (PMDB).

Mas, o prefeito também aproveitou para falar de quase tudo o que ele fez na administração, e é claro, não deixou de citar a Tyson. “Fomos tão criticados e agora somos referência em geração de empregos”, afirmou.

Com relação à creche, o prefeito Nelson José Tureck, diz que ela chega num momento importante vivido pela educação municipal. “Somos referência em gestão educacional. Estamos entre as 100 cidades do Brasil. E temos orgulho de aplicar mais de 25% do nosso orçamento geral em investimentos na área da educação. Todo o trabalho da atual administração tem como objetivo estabelecer a felicidade coletiva. Nossa comunidade merece uma educação ainda melhor, porque é através dela que manteremos os bons índices de crescimento da cidade”, assegura Tureck.

01/02/12

“Prefeitura não pode dar mais prazo para bancos cumprirem a lei”, afirma Sidnei Jardim

O vereador e Advogado Sidnei Jardim denuncia prefeitura por não cumprimento imediato da Lei dos Bancos. “A prefeitura não pode prorrogar o prazo para que os bancos cumpram a lei 2818/2011 que dispõe sobre o atendimento em estabelecimentos bancários de Campo Mourão”, declara Jardim. “Quem legisla são os vereadores, a prefeitura cumpre a lei que foi aprovada no Legislativo. É de conhecimento público que o executivo executa as leis, não podendo legislar ou alterar leis sem a aprovação da Câmara”, acrescenta.

Desde 27/01 está em vigor a Lei Municipal, aprovada por unanimidade dos vereadores mourãoenses, que obriga as agências bancárias atenderem os clientes no prazo máximo 20 minutos em dias normais, ou 30 minutos em véspera ou após feriados prolongados. Os bancos também têm que fornecer, gratuitamente, senha com o horário da chegada do consumidor ao estabelecimento e término do atendimento; bebedouro com água natural potável e gelada e, pelo menos, 15 assentos almofadados com encosto anatômico, para quem estiver esperando atendimento. Os bancos ainda devem instalar biombos entre a fila de espera e o caixa de atendimento.

A Prefeitura distribuiu nota dizendo que estendeu o prazo por mais 20 dias em apoio aos Bancos. “Isto é ilegal, imoral e criminoso.” afirma o Vereador Sidnei. “O Prefeito não tem poder para prorrogar um prazo que a Câmara aprovou”.

“A administração Nelson Tureck/Regina Dubay fica do lado dos banqueiros e contra a população e os clientes” diz o Vereador. Tal afirmação é feita pelo comportamento do executivo em 03 leis que envolvem Bancos.

A Câmara aprovou a lei 2561/2010 que obriga os Bancos que possuam porta com detector de metais, a manterem armários guarda-volumes à disposição de seus clientes. O Prefeito vetou a lei. A Câmara derrubou o veto. O Prefeito entrou com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade no Tribunal de Justiça do Paraná. O Tribunal julgou improcedente a ADIM e a lei está em vigor. No entanto, o Prefeito não a cumpre, desrespeitando a decisão dos Vereadores e do Tribunal de Justiça. Com isto trabalha contra a população e em favor dos banqueiros.

Também foi aprovada pelos Vereadores a Lei 2576/2010 que obriga os Bancos a instalarem Câmeras de Vídeos nas suas fachadas. Esta lei está em vigor desde novembro de 2010, só que mais uma vez o Prefeito ficou do lado dos banqueiros. As 03 leis estão em pleno vigor. Sendo assim o Vereador Sidnei está entregando cópias delas a Promotoria de Defesa do Consumidor (Ministério Público) e solicitando que a Prefeitura seja notificada a cumprir imediatamente. Também está marcando uma Audiência Pública com a Prefeitura, Bancos, Vereadores e Ministério Público para debater o assunto e verificar responsabilidades.

O Vereador afirma ainda que qualquer cliente que for a uma agência bancária e ver o descumprimento das leis deve ligar na Prefeitura, no órgão de fiscalização. Caso o responsável da Prefeitura não vá até a agência para notificá-la, o cidadão pode ir a Polícia e denunciá-lo por Prevaricação, podendo levá-lo a detenção em flagrante.

O crime de Prevaricação é praticado por funcionário público contra a administração em geral, que consiste em retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal. O crime está previsto no artigo 319 do Código Penal e prevê pena de detenção de 03 meses a 01 ano e multa.

Os Bancos já têm conhecimento da nova lei há mais de 60 dias e sabem que o prazo de adequação era este, portanto não há prorrogação e as determinações legais devem ser cumpridas imediatamente.

“Na tarde desta terça-feira fui procurado por pessoas que ficaram na fila, só para pegar senha, por mais de 15 minutos e na fila de atendimento por mais de 30 minutos. Com isto não posso ficar calado diante da ilegalidade, imoralidade e do crime de Prevaricação” finalizou o Vereador.

03/02/12

Câmara de Campo Mourão realiza sessões extraordinárias na próxima semana

A Câmara de Vereadores de Campo Mourão vai realizar sessões extraordinárias na segunda e terça-feira (6 e 7/2), a partir das 9 horas, no auditório da Casa da Cultura. Da ordem do dia constam duas mensagens de veto parcial do

Poder Executivo a projetos aprovados pelo Poder Legislativo no final do ano passado, além de sete projetos de lei que tramitam em regime de urgência. As sessões extraordinárias foram convocadas na última quarta-feira pelo presidente Eraldo Teodoro de Oliveira. Os vetos são a artigos introduzidos pela Câmara de Vereadores nos projetos da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOAS) que eliminaram totalmente a possibilidade do prefeito Nelson Tureck remanejar o Orçamento do Município deste ano por decreto (sem a aprovação do Poder Legislativo).

O prefeito queria autorização para remanejar livremente até 20 por cento do orçamento por decreto (mais de R\$ 30 milhões). Os vereadores que votaram pela eliminação da capacidade de remanejamento justificaram, na época, que a iniciativa ampliava a transparência nas movimentações e na aplicação dos recursos financeiros. Lembraram ainda que não eram verdadeiras as afirmações de que a medida retardaria a atuação do governo municipal, já que esses projetos têm sido levados a votação tão logo a Prefeitura fornece eventuais informações e explicações pedidas pelos vereadores.

A possibilidade de remanejamento foi zerada por emenda apresentada pela Comissão Permanente de Finanças e Orçamento da Câmara de Vereadores, que é integrada por Beto Voidelo (presidente), Helton Borges e Saul Sachetti. Votaram pelo fim da possibilidade de remanejamentos: Helton Borges, Saul Sachetti, Sidnei Jardim, José Pochapski, Beto Voidelo e Isidoro Moraes.

06/02/12

Câmara devolve vetos ao executivos; Jurídico apontou falhas nas mensagens

A Câmara de Vereadores de Campo Mourão decidiu devolver para a Prefeitura as mensagens de veto do prefeito Nelson Tureck aos artigos dos projetos da Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) e a Lei de Orçamento Anual (LOAS) que zeraram a sua possibilidade de remanejar o Orçamento 2012. Os vetos sequer foram discutidos ou colocados em votação pelos vereadores, já que um parecer da Diretoria Jurídica do Poder Legislativo apontou falhas técnicas na elaboração do veto.

A devolução das mensagens de veto foi comunicada pelo presidente da Câmara Municipal, Eraldo Teodoro de Oliveira, na abertura da sessão extraordinária que aconteceu na manhã desta segunda-feira (6/2).

De acordo com o vereador Sidnei Jardim, o executivo não tem mais prazo para vetar os projetos. “A Lei está em pleno vigor. Com essa devolução dos vetos, o executivo terá que reformular o outra mensagem de veto, mas isso não é possível, porque o prazo já encerrou. O presidente da Câmara terá que promulgar a lei”, afirma.

Já o presidente da Câmara, acredita que ainda é possível consertar o erro. “Nós estamos devolvendo para que especifique o que será quem vetar, mas a mensagem de veto foi confeccionada dentro do prazo”, assegura Eraldo.

Nelson Tureck queria liberdade para remanejar até 20 por cento do Orçamento/2012. Ou seja, ele poderia remanejar livremente mais de R\$ 30 milhões. A possibilidade de remanejamento foi zerada por emenda apresentada pela Comissão Permanente de Finanças e Orçamento da Câmara de Vereadores,

que é integrada por Beto Voidelo (presidente), Helton Borges e Saul Sachetti. Votaram pelo fim da possibilidade de remanejamentos: Helton Borges, Saul Sachetti, Sidnei Jardim, José Pochapski, Beto Voidelo e Isidoro Moraes. Os vereadores que votaram pela eliminação da capacidade de remanejamento justificaram, na época, que a iniciativa ampliava a transparência nas movimentações e na aplicação dos recursos financeiros. Lembraram ainda que não eram verdadeiras as afirmações de que a medida retardaria a atuação do governo municipal, já que esses projetos têm sido levados a votação tão logo a Prefeitura forneça eventuais informações e explicações pedidas pelos vereadores.

07/02/12

Ficha limpa: vereadores querem afastamento do diretor da Secretaria de Obras, Vanderlei Veiga

Pelo menos três vereadores de Campo Mourão, declararam o interesse no afastamento do diretor da Secretaria de Obras de Campo Mourão, Vanderlei Veiga Ribeiro. Na manhã desta terça-feira (07), durante sessão realizada pela Câmara Municipal, o vereador Ademir Franco de Lima, o Pezão, levantou a discussão, cobrando da Casa a aplicação da Lei que proíbe a nomeação de inelegíveis por atos ilícitos para ocupar cargo em comissão na administração pública local.

“Temos que cobrar do executivo se essa lei está sendo colocada em prática, só assim para podermos tirar alguns que só atrapalham. Eu vou citar um nome porque não é a primeira vez que me falta com o respeito. O diretor de Obras, Vanderlei Veiga, não atende aos pedidos que a gente faz, não tem respeito nenhum com qualquer que seja o vereador”, denuncia.

Pedindo a palavra, o vereador Isidoro Moraes também declarou guerra contra o funcionário público. “Este homem pinta e borda dentro daquela secretaria e não vemos a administração tomar providências. Essa Lei da Ficha Limpa precisa ser colocada em prática para moralizar alguns departamentos da prefeitura”, afirmou.

O vereador Sidnei Jardim lembrou que Vanderlei Veiga já foi condenado pela Justiça. “Não podemos esquecer de a Justiça já pediu o afastamento desse cidadão. Existe um ‘diz que me diz’ na cidade contra ele e precisamos averiguar. Eu sinceramente não sei porque ele ainda está na Secretaria de Obras, não sei se a administração tem ‘rabo preso’ com Vanderlei, não entendo o que acontece.

Mas o que eu sei é que já passou da hora de ele sair”, apimentou Jardim.

Diante das colocações dos vereadores, o presidente da Câmara, Eraldo Teodoro de Oliveira, pediu informações sobre Vanderlei. “Com essas acusações, eu solicito, através da Câmara, informações oficiais da situação Jurídica de Vanderlei Veiga, para que possamos pedir o afastamento dele dos trabalhos do município”, finaliza Eraldo.

Em defesa, Veiga contou à reportagem do *Tásabendo.com* que apenas cumpre ordens na secretaria. “Eu sou apenas diretor, não sou eu quem determina os serviços que serão realizados, existe um cronograma de serviços que é determinado pelo secretário junto com o prefeito. Eu sou um cumpridor do que eles mandam fazer. Não é perseguição de vereador e de nenhum munícipe. Toda a vida eu tenho trabalhado assim, independente de cor, religião, política, atendo todos igualmente. Eu tenho que atender sempre em primeiro lugar as ordens que

vêm de cima. Nunca na secretaria eu fiz alguma coisa por conta do Vanderlei”, justifica Veiga.

Ele também diz que não atende pedidos de pessoas mais chegadas em primeiro lugar. “Eu gosto de ir em um lugar e fazer do início ao fim. Não é pedido de vereador A, B ou C, eu atendo todo mundo da mesma maneira e na hora que me determinarem”, coloca.

09/02/12

Projeto de Lei prevê assistência especial a famílias de recém nascidos com deficiência

Prestação de assistência especial às parturientes, cujos filhos recém-nascidos sejam pessoas com deficiência. Essa é mais uma das propostas apresentadas pelo vereador e advogado Sidnei Jardim neste começo de ano.

O Projeto prevê que hospitais e as maternidades situadas em Campo Mourão deverão apresentar informações por escrito à parturiente, sobre os cuidados a serem tomados com o recém nascido por conta da sua deficiência ou patologia, bem como, fornecer uma listagem das instituições, públicas e privadas, especializadas na assistência a portadores da deficiência ou patologia específica.

O vereador enfatiza em sua justificativa que o direito das mães de receberem informações específicas sobre as patologias apresentadas por seus filhos recém-nascidos, é inerente à sua nova condição, e está inserida nas boas práticas hospitalares.

De acordo com Jardim, esse tipo de assistência é assegurado pela Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência e tenta estabelecer o parâmetro legal a ser utilizado em caso do não recebimento da informação correta sob o estado de saúde do recém nascido, além de proporcionar à mãe, todas as informações importantes e por escrito, sobre os locais existentes na cidade onde será possível realizar um futuro acompanhamento que seu filho possa precisar.

O Projeto de Lei encontra-se em trâmite na Câmara Municipal, devendo ser avaliado e possivelmente aprovado, já nas primeiras Sessões deste ano, do Poder Legislativo.

15/02/12

Cota de 40%: vereador quer que cargos comissionados sejam ocupados por servidores



Entre os projetos que a Câmara Municipal de Campo Mourão deverá apreciar logo no reinício das atividades em plenário está a indicação legislativa de autoria do vereador Sidnei Jardim que dispõe sobre a ocupação de 40 por cento – no mínimo – dos cargos de Diretor Geral ou equivalentes, chefe de

departamentos e assessores do Governo Municipal exclusivamente por servidores concursados.

Como se trata de uma matéria de competência exclusiva do Poder Executivo, o vereador requer na indicação legislativa que o prefeito Nelson Tureck encaminhe projeto de lei ao Poder Legislativo estabelecendo a cota mínima. Uma minuta do projeto de lei acompanha a indicação legislativa apresentada por Sidnei Jardim. O vereador justifica que a iniciativa encontra amparo legal na Constituição Federal e no Plano de Cargos, bem como no Sistema de Evolução Funcional dos Servidores Públicos da Administração Direta. Ressalta ainda que a cota pretendida reflete a média de cargos em comissão ocupada por servidores concursados nas últimas administrações municipais. “Sob o enfoque administrativo, a medida é favorável visto que permite a manutenção de uma estrutura administrativa permanente. Em termos financeiros, os dispêndios com o pagamento das remunerações se reduz na medida que a nomeação de 40 por cento dos ocupantes de cargos em comissão sejam de servidores efetivos”, conclui Sidnei Jardim.

Explicações

O vereador também protocolou requerimento para que o prefeito Nelson Tureck preste esclarecimentos sobre as seguidas reclamações de servidores sobre descontos apontados como infundados na folha de pagamento e a demora no ressarcimento, mesmo depois de comprovada que o desconto não estava correto. Sidnei Jardim quer ainda que o Prefeito explique porque o Município não prestou homenagem ao Servidor do Ano/2011, já que existe uma lei que regulamenta a iniciativa. Também quer saber se o governo municipal preparou alguma comemoração para a categoria no Dia do Servidor e o Natal.

Em outro requerimento, o vereador pede a relação dos servidores exonerados pela Prefeitura dentro do plano de regularização da situação financeira e dos estagiários dispensados, bem como o montante economizado pelo Município.

16/02/12

Sidnei Jardim cobra retorno de fisioterapeuta para o Lar dos Velinhos

O Vereador e Advogado Sidnei Jardim protocolou requerimento na Câmara de Vereadores exigindo que o Prefeito Nelson Tureck devolva imediatamente o fisioterapeuta que ele “cortou” do Lar dos Velinhos. “No ano passado a Prefeitura retirou do Lar dos Velinhos o profissional de fisioterapia que há anos atendia os idosos e até agora eles estão abandonados sem o atendimento”, denuncia o vereador.

No Lar dos Velinhos Frederico Ozanan existem hoje 65 idosos que requerem cuidados específicos, principalmente em relação à saúde. Diante da idade avançada, necessitam diariamente de tratamento com fisioterapeuta.

No ano passado foram pegos de surpresa sendo que o fisioterapeuta que há anos é cedido pela Prefeitura não foi mais atendê-los e os idosos estão sem acompanhamento de fisioterapia para os tratamentos necessários.

Através do requerimento, o vereador questiona o porquê do “corte” do profissional e exige que ele volte atender imediatamente. “Além de ser uma ação de máxima urgência, é a uma qualidade de vida que estes idosos merecem”, afirma.

O vereador Sidnei Jardim afirma ainda que não é a primeira vez que o prefeito trata os idosos com descaso. “O deputado Cesar Silvestre, do PPS, enviou um recurso para compra de uma ambulância para o Lar dos Velhinhos, no entanto a Prefeitura desviou o dinheiro e só repassou a ambulância depois de ser denunciada”, reclama Jardim. “Neste caso os idosos ficaram meses sem sua ambulância e foi só depois de denúncia e muito “barulho” que receberam este veículo, que hoje transporta os mais doentes para os hospitais”, acrescenta. “Como o Lar dos Velhinhos estaria levando os idosos aos hospitais sem a ambulância? Como estão estes idosos que há meses não fazem fisioterapia? Como está o condicionamento físico destes? Qual a punição para quem comete uma barbaridade desta?” questiona o vereador. Jardim finaliza lembrando que a direção e funcionários do Lar dos Velhinhos tem feito um ótimo trabalho. “Eles não têm culpa da irresponsabilidade da prefeitura.”

16/02/12

Iniciadas as obras de acesso à Santa Casa de Campo Mourão

Nesta quinta-feira (16) a empresa Castelores Engenharia e Construção LTDA deu início às obras de melhorias na PR 558, bem como do acesso à nova ala hospitalar do HSC, obra do Governo do Estado do Paraná, cuja homologação do processo licitatório pelo Governador Beto Richa ocorreu em 20 de dezembro passado.

No ato que assinalou o começo de operação das máquinas esteve presente o Superintendente Regional do DER Osmar Lopes Pereira representando o Secretário da Infraestrutura e Logística, José Richa Filho (Pepe), bem como o Deputado Douglas Fabrício, que muito se empenharam para agilizar o início das obras, o Diretor Presidente do Hospital Santa Casa, Elmo Linhares, a Chefe da 11º Regional de Saúde Nilma Ladeia Dias, o ex-prefeito Tauillo Tezelli, o vereador Sidnei Jardim, vereador Beto Voidelo e comitiva.

As obras ora iniciadas e conforme foi solicitado ao Secretário de Infraestrutura e Logística Jose Richa Filho (Pepe) começarão com o trevo e abertura da rua que dará acesso à nova ala hospitalar da instituição, uma vez que as obras do pronto socorro estão em fase de conclusão.

O valor contratado é de R\$ 1.845.873,31, com prazo previsto para a conclusão de todas as obras de 5 (cinco) meses.

O projeto que começa a ser implantado prevê a ampliação da pista de rolamento, acostamentos, canteiros, pista para pedestre e ciclovia, trevo e rua de acesso e pista exclusiva para a nova ala hospitalar. O projeto foi desenvolvido pela Secretaria de Planejamento do Governo Municipal em parceria com o DER, sendo que o Município já conta com projeto elétrico visando implantar a rede de iluminação de todo trecho, desde a saída da cidade até à nova entrada do hospital.

Como se recorda, a implantação do projeto foi reivindicada junto ao Governo do Estado pelo Hospital Santa Casa, em razão dos riscos que o uso da rodovia oferece aos seus usuários e aos que se destinam àquele Hospital, causa de repetidos acidentes e de constante preocupação.

Para o Diretor Presidente do Hospital Santa Casa, Elmo Linhares, a implantação desse projeto, além de resolver um grave problema de segurança, provocado pelo fluxo crescente de veículos e pessoas que se deslocam até a Santa Casa, também possibilita um acesso a nova ala do hospital. “Esta obra representará uma intervenção urbanística de grande expressão para a cidade. Sem dúvida, uma grande conquista para a cidade, com benefício para toda a região.”

27-02-12

Deputado Douglas reúne pré-candidatos a vereadores do PPS

| 27 de fevereiro de 2012 | 1



O deputado estadual e presidente do diretório municipal do PPS de Campo Mourão, Douglas Fabrício, comandou reunião com pré-candidatos a vereadores do partido no município. O encontro, realizado na manhã de sábado na sede do partido, também teve as presenças do pré-candidato a prefeito, Tauillo Tezelli e dos vereadores Sidnei Jardim e Beto Voidelo.

“É o momento de discutirmos estratégias para formatação do plano de governo e acima de tudo trocar ideias com nossos pré-candidatos sobre as eleições deste ano”, justificou Douglas. O deputado ressalta que além de articulações internas, o PPS tem dialogado com outros partidos que também defendem mudanças na administração municipal de Campo Mourão para uma possível coligação.

Outro objetivo da reunião foi incentivar os pré-candidatos a participarem do curso de formação política, obrigatório a quem vai disputar a eleição, que neste ano será realizado em Campo Mourão nos meses de março e abril. “O PPS sempre teve

preocupação em preparar bem seus pré-candidatos para que possamos oferecer boas opções de candidaturas à população”, ressaltou o parlamentar.

TRIBUNA DO INTERIOR

27/02/2012

PPS reúne pré-candidatos a vereadores Da Assessoria



Publicado em: 27/02/2012 - 09:48 | Atualizado em: 08/03/2012 - 15:11

Divulgação



Encontro aconteceu neste sábado

O deputado estadual e presidente do diretório municipal do PPS de Campo Mourão, Douglas Fabrício, comandou reunião com pré-candidatos a vereadores do partido no município. O encontro, realizado na manhã de sábado na sede do partido, também teve as presenças do pré-candidato a prefeito, Tauillo Tezelli e dos vereadores Sidnei Jardim e Beto Voidelo.

“É o momento de discutirmos estratégias para formatação do plano de governo e acima de tudo trocar ideias com nossos pré-candidatos sobre as eleições deste ano”, justificou Douglas. O deputado resalta que além de articulações internas, o PPS tem dialogado com outros partidos que também defendem mudanças na administração municipal de Campo Mourão para uma possível coligação.

Outro objetivo da reunião foi incentivar os pré-candidatos a participarem do curso de formação política, obrigatório a quem vai disputar a eleição, que neste ano será realizado em Campo Mourão nos meses de março e abril. “O PPS sempre teve preocupação em preparar bem seus pré-candidatos para que possamos oferecer boas opções de candidaturas à população”, ressaltou o parlamentar.

JORNAL SHOW RISO

23-02-12

“Alvará Fácil” em C. Mourão

“É obrigação do Poder Público a elaboração de leis que possam gerar empregos e riquezas ao Município”, destaca o vereador Sidnei Jardim na mensagem justificativa de Indicação Legislativa que protocolou na Câmara Municipal propondo a criação do projeto Alvará Fácil.

A proposição específica que o Alvará Fácil deve ter caráter provisório e ser concedido pelo Município, a título de autorização condicionada ao funcionamento e a instalação de atividade econômica, para posterior regularização definitiva. A indicação prevê validade de 90 dias, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.

Na minuta do projeto preparada por Sidnei Jardim e que será encaminhada a administração municipal são listados os documentos a serem exigidos para a expedição do Alvará Fácil e situações que podem levar a cassação do alvará provisório. O Alvará Fácil não será concedido para atividades que abriguem aglomeração de pessoas, sirvam como depósitos ou manipulem produtos perigosos, inflamáveis, explosivos ou tóxicos ou que sejam poluentes.

Revitalização

O vereador também quer que o prefeito Nelson Tureck justifique porque ainda não cumpriu promessas feitas em 2010, como a da revitalização do Parque Industrial localizado na saída para Goioerê. Também quer saber se foi a Prefeitura que construiu um quiosque na entrada do jardim Copacabana. Em caso positivo, a administração municipal terá de informar a finalidade da obra, a quem pertence o terreno, se houve licitação, quanto custou, quem construiu e quem são os beneficiários do quiosque.

Através de outro requerimento protocolado na Câmara Municipal, Sidnei Jardim está solicitando esclarecimentos da Prefeitura para reclamações de populares a respeito da coleta seletiva de lixo reciclável. Está questionando ainda a administração municipal sobre medidas adotadas contra proprietários de terrenos baldios, requereu cópia do processo que redundou em decretos que concedem permissão de uso – a título precário – de imóveis do Município.

“Qual é o motivo pelo qual a Vossa gestão municipal não realiza uma nova malha asfáltica na Vila Rural Pedro Kloster Júnior?” indaga Sidnei Jardim ao prefeito Nelson Tureck.